



TÍTULO: Avaliação de esterco de suínos e sulfato de potássio na adubação de bananeiras cultivadas em sistema orgânico de produção

AUTORES: Gelton Geraldo Fernandes Guimarães¹, André Boldrin Beltrame², Ricardo José Z. De Negreiros³, Ramon Felipe Scherer⁴, Luana Aparecida Castilho Maro⁵

INTRODUÇÃO: Um importante gargalo para a produção orgânica de banana é a baixa disponibilidade de fontes de nutrientes (fertilizantes) autorizadas. De forma geral, os bananais orgânicos são fertilizados com altas doses de cama de aves, por se tratar de uma fonte com maior disponibilidade e custo mais atrativo. No entanto, a concentração de nutrientes presente nesses fertilizantes orgânicos não atende a demanda nutricional da bananeira, o que proporciona uma adubação desequilibrada.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação de esterco da criação de suínos como principal fonte de N e sulfato de potássio para suplementar o restante do K na adubação da bananeira cultivada em sistema orgânico de produção.

MATERIAL E MÉTODOS: O bananal orgânico foi implantado em janeiro de 2021 em uma área de baixa fertilidade do solo. A correção da acidez e a adubação foram realizadas com base na análise de solo e estimativa de produção. Na adubação de plantio/crescimento (2020/2021) foram aplicados 11 t/ha de esterco da criação de suínos compostado (com 2,5% de N; 2% de P₂O₅ e 0,8% de K₂O) e 780 kg/ha de sulfato de potássio (50% K₂O). Já na adubação de produção (2021/2022) foram aplicadas 7 t/ha do composto e 650 kg/ha de sulfato de potássio, parcelado em 5 aplicações/ciclo. Foram realizadas análises de solo após o 1º ciclo e análise foliar e mensuração do peso dos cachos referente ao 2º ciclo dos cultivares SCS452 Corupá (subgrupo Cavendish) e SCS Carvoeira (Subgrupo Prata).

RESULTADOS: A análise de solo mostrou que a acidez foi corrigida parcialmente até o final do 1º ciclo, com incremento do pH de 4,8 para 5,2; saturação de bases de 23 para 69%; concentração de Ca 1,4 para 5,2 cmol_c/dm³ e de Mg de 0,5 para 2,3 cmol_c/dm³. Também foi observado incremento na concentração do P de 15 para 66 mg/dm³ e do K de 36 para 122 mg/dm³. Apesar da alta concentração de potássio no solo, os dois cultivares apresentaram deficiência em K no 2º ciclo. Os demais nutrientes apresentaram níveis adequados. Já a produção de banana no 2º ciclo foram superiores à média estadual, tendo em vista que a produção do 'Corupá' foi de 32 t/ha e da 'Carvoeira' de 26 t/ha, enquanto a média estadual do subgrupo Cavendish é de 30 t/ha e da Prata 15 t/ha.

CONCLUSÃO: A adubação dos bananais orgânicos com resíduos da criação de suínos e sulfato de potássio propiciou incremento na fertilidade do solo, supriu a demanda nutricional da bananeira com exceção do K e proporcionou uma produção satisfatória de banana.

PALAVRAS-CHAVE: Bananicultura; adubação orgânica, fertilidade do solo; nutrição de plantas.

REVISORES: Eng. Agrônomo Dr. Marcos Lima Campos do Vale, EPAGRI.

RESUMO PARA LEIGOS: Um gargalo na produção orgânica de banana é a baixa disponibilidade de fertilizantes autorizados. Este estudo mostrou que a adubação dos bananais apenas com resíduos da criação de suínos e sulfato de potássio apresentou resultados satisfatórios.

¹ Pesquisador, Epagri/EEl, Rod. Antônio Heil, 6.800, Itaipava, Itajaí-SC, geltonguimaraes@epagri.sc.gov.br

² Pesquisador, Epagri/EEl, andrebeltrame@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisador, Epagri/EEl, ricardo@epagri.sc.gov.br

⁴ Pesquisador, Epagri/EEl, ramonscherer@epagri.sc.gov.br

⁵ Pesquisadora, Epagri/EEl, luanamaro@epagri.sc.gov.br